
REVISTA DE ARQUEOLOGIA

Volume 29 No. 1 2016

BANQUETE LAPIDOSO: TECNOLOGIA LÍTICA EM CONTEXTOS FESTIVOS NO SÍTIO PORTO DE SANTARÉM, BAIXO AMAZONAS¹

Tallyta Suenny Araujo da Silva²

Esta pesquisa teve como principais objetivos caracterizar o material lítico presente no sítio Porto de Santarém (PA-ST-42), município de Santarém, região do Baixo Tapajós, encontrado em feições denominadas pelas pesquisas arqueológicas da região como bolsões. Além da caracterização do material, pretende-se, neste trabalho, contribuir para a construção de uma interpretação sobre a natureza desses bolsões. Por ser normalmente interpretado como vestígio de atividade ritual, questionei, ao longo da dissertação, sobre a formação do registro arqueológico, as práticas de descarte e o que na arqueologia tem sido convencionalmente considerado material ritual.

Esse material está distribuído em quatro bolsões, sendo três contíguos e o outro distante aproximadamente 12m do primeiro conjunto. Os bolsões se caracterizam como fossas propositalmente escavadas nas quais foi depositada expressiva quantidade de materiais cerâmicos, líticos e outros. Entre esses artefatos, há fragmentos de peças normalmente encontradas em museus, como de vasos cariátide, globulares, de estatuetas, entre outros. Destaco isso, pois, tal como já sugeriu Hodder (1982), arqueologicamente têm sido descritos como ritual os artefatos singulares, supostamente não utilitários, e principalmente não compreendidos pelos arqueólogos.

Mas, como os artefatos analisados na pesquisa foram os líticos, que pouco apresentavam características normalmente consideradas como rituais, a suposta natureza ritual dos bolsões se apresentou mais facilmente questionável e se tornou uma questão sobre a qual se fazia necessária uma reflexão. Para aprofundar as reflexões sobre todos esses apontamentos, foi preciso pensar sobre questões envolvendo os correspondentes materiais interpretados pela arqueologia como vestígios de rituais, as implicações sociais da existência de rituais em uma sociedade, as informações já conhecidas sobre os índios Tapajó, e, principalmente, sobre a formação do registro arqueológico.

O primeiro passo dado na construção desta dissertação seguiu a bibliografia já existente sobre a arqueologia em Santarém, assim como observou questões teóricas mais gerais que predominam na região amazônica em relação às formas de organização social das sociedades pretéritas. Essa revisão foi importante para, além de verificar o estado da arte das pesquisas, compreender a linha de argumentação que foi sendo formada sobre a sociedade tapajônica. A arqueologia e os relatos etnohistóricos apontam que, no Tapajós, haveria uma organização complexa. Em decorrência disso,

¹ Dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia, ênfase Arqueologia da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a orientação do prof. Doutor Andrei Isnardis Horta. Pesquisa realizada com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

² Email: tallytasuenny@gmail.com.

um conjunto de características é tido como componente normalmente presente nesse tipo de sociedade (ARNOLD, 1996; BARRETO, 2006). Entre esses elementos, está o ritual, como forma de construção e manutenção do poder político. Não obstante, quando considerada a partir da historicidade do conceito, tal visão é justamente apenas isso, uma interpretação, entre várias, sobre a natureza do ritual (BELL, 2009).

Ao longo do segundo capítulo, foram questionadas as intenções que guiam as escolhas de descartar determinado tipo de material, de uma determinada forma e em um local específico. Importantes obras, neste percurso, foram os trabalhos de Schiffer (1996), a etnografia sobre os Wayana de van Velthem (2003), e as pesquisas de Hayden e Canon (1983) e Mills e Walker (2008). Um importante conceito foi o de ritualização, visto a partir de Bell (2009), que dá ênfase nas ações realizadas, que, quando ritualizadas, se distinguem das demais

A proposta maior do capítulo foi defender que o bolsão é um tipo de depósito diferente, não somente devido ao tipo de material que contém, mas sim por todo o seu conjunto: ato de cavar uma fossa + enterrar objetos e restos orgânicos. Para destacar essa diferença, também foram apresentados, nesta parte da dissertação, outros contextos arqueológicos de descarte nas áreas escavadas do sítio Porto de Santarém. Por último, foram apresentadas ainda as interpretações que diferentes pesquisadores têm dado para feições arqueológicas similares às encontradas no Porto.

Diferentes contextos ameríndios estudados (LAGROU, 2009; VIVEIROS DE CASTRO, 2002; SILVA, 2013) nos mostram que a oposição entre artefatos de uso ritual e de uso cotidiano parece inadequada e inoperante, visto que muitas "coisas" que qualificaríamos como de "uso cotidiano" e "não ritual", como tipitis, redes de dormir e flechas para caçar estão imersas em tramas simbólicas e na relação com outros seres, naturais e sobrenaturais.

O último capítulo apresentou a análise do material lítico dos bolsões e a caracterização de cada bolsão em relação ao material lítico. Primeiramente foi feita uma comparação geral dos bolsões com o espaço ao seu redor, levando em consideração atributos como quantidade, peso e distribuição na estratigrafia. Os dados apresentados tratam tanto da indústria como um todo quanto especificam os valores obtidos para cada um dos bolsões. Também em cada um desses tentou-se observar possíveis diferenças internas que pudessem sugerir a ocorrência de múltiplos depósitos no mesmo buraco. As indústrias polidas, de polimento e lascadas são apresentadas separadamente, sendo que a última foi a mais minuciosamente estudada, principalmente os instrumentos, e, entre estes, sobretudo um tipo designado como dente de ralador. Por fim, os dados de cada bolsão são sintetizados, comparados com as características físicas desses buracos e somados com os resultados obtidos a partir da análise do material cerâmico realizado por A. Silva (2016), com o propósito de observar as semelhanças e diferenças em cada um desses contextos.

Para os bolsões do sítio Porto, optou-se por interpretar esses depósitos como frutos de ações ritualizadas. Com isso, os objetos dentro dos bolsões não seriam "rituais" devido apenas às suas características morfológicas e decorativas, mas pelo fato de terem sido depositados de uma forma distinta, enterrados em buracos. Algum propósito parece existir ao enterrá-los em vez de apenas removê-los do caminho de circulação.

Dessa forma, a pesquisa objetivou enfatizar os modos de deposição dos objetos, questionar as unidades classificatórias "rituais" e "domésticas" e caracterizar parte da indústria lítica do sítio Porto de Santarém.

Palavras chave: Lítico, Bolsão, Porto de Santarém, Práticas de descarte, Ritual.